

# A ÉTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Leonardo Agostini  
PUCRS



**(QUE)** ÉTICA (?)

**(QUE)** FORMAÇÃO (?)

**(QUE)** PROFISSIONAL (?)



## AS INDAGAÇÕES

---



*“A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas”.*



**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**

# 1 QUE ÉTICA?

---



## MORAL

# **é o conjunto de** valores, princípios, normas, costumes, leis, orientações e preceitos que determinada **geração**, em determinado **espaço** e **tempo**, transmite às demais gerações, na confiança de que se trata de um bom legado de orientações sobre o modo de se comportar para viver uma vida **boa** e **justa**.

# refere-se aos diferentes códigos morais concretos;

Pergunta básica: “**O que devemos fazer?**”.

## ÉTICA

# é a reflexão filosófica sobre a moral (utiliza o rigor conceptual e os métodos de análise e explicação próprios da Filosofia).

# **Filosofia moral;**

Pergunta básica: “**Por que devemos fazer?**”

# 1 QUE ÉTIC



**Emotivista**

**Utilitarista**

**Subjetivista**

**Deontologista**

**Religiosa**

**Relativista**

**Do cuidado**

**Realista**



**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**





# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

## No Brasil, situação análoga à escravidão atinge 155,3 mil pessoas

Gosto 53 Tweetar 22 G+1 3 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

17/11/2014 13h14 Brasília

Ana Cristina Campos - Repórter da Agência Brasil Edição: Valéria Aguiar



No Brasil, situação análoga à escravidão atinge 155,3 mil pessoas. Ministério Público do Trabalho - Divulgação

O Brasil tem 155,3 mil pessoas em situação análoga à escravidão, segundo o relatório *Índice de Escravidão Global 2014*, da Fundação Walk Free, divulgado hoje (17). Houve significativa queda em relação ao levantamento do ano passado, que apontou mais de 210 mil pessoas submetidas ao trabalho escravo no país. De acordo com a organização, dos 200.361.925 de brasileiros, 0,078% está nesta condição.

Pela primeira vez, segundo o levantamento, o número de pessoas resgatadas em situação de trabalho forçado no setor da construção

civil (38% dos casos) foi maior que no setor rural do país. De acordo com a Walk Free, o Brasil atraiu bilhões de dólares em investimentos para a execução da Copa do Mundo, o que propiciou o aumento do número de casos em áreas urbanas.

O relatório também destaca que a exploração sexual concentrou um grande número de pessoas em situação de trabalho forçado por causa do grande fluxo de turismo nas cidades-sede do Mundial. A Walk Free ressaltou que Fortaleza concentrou boa parte dos casos de abuso sexual de crianças por turistas.

O documento ressalta que ainda há muitas crianças trabalhando como empregadas domésticas. Em 2013, segundo a organização, 258 mil pessoas entre 10 e 17 anos estavam trabalhando como trabalhadoras domésticas no Brasil. Segundo um dos autores do relatório Kevin Bales, também há preocupação com a participação de crianças no tráfico de drogas.

De acordo com a Walk Free, outro dado relevante no país é o fato de muitos bolivianos e peruanos serem explorados na indústria têxtil. Mais da metade dos 100 mil imigrantes

## Mais escolarizadas, mulheres recebem 68% da renda dos homens

Gosto 152 Tweetar 8 G+1 1 URL: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/g>

31/10/2014 10h01 Rio de Janeiro

Vinicius Lisboa - Repórter da Agência Brasil Edição: Marcos Chagas

Com índices de escolaridade superiores aos dos homens, as mulheres brasileiras continuam atrás quando analisados o rendimento e a inserção no mercado de trabalho, divulgou hoje (31) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na pesquisa Estatísticas de Gênero, uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010.

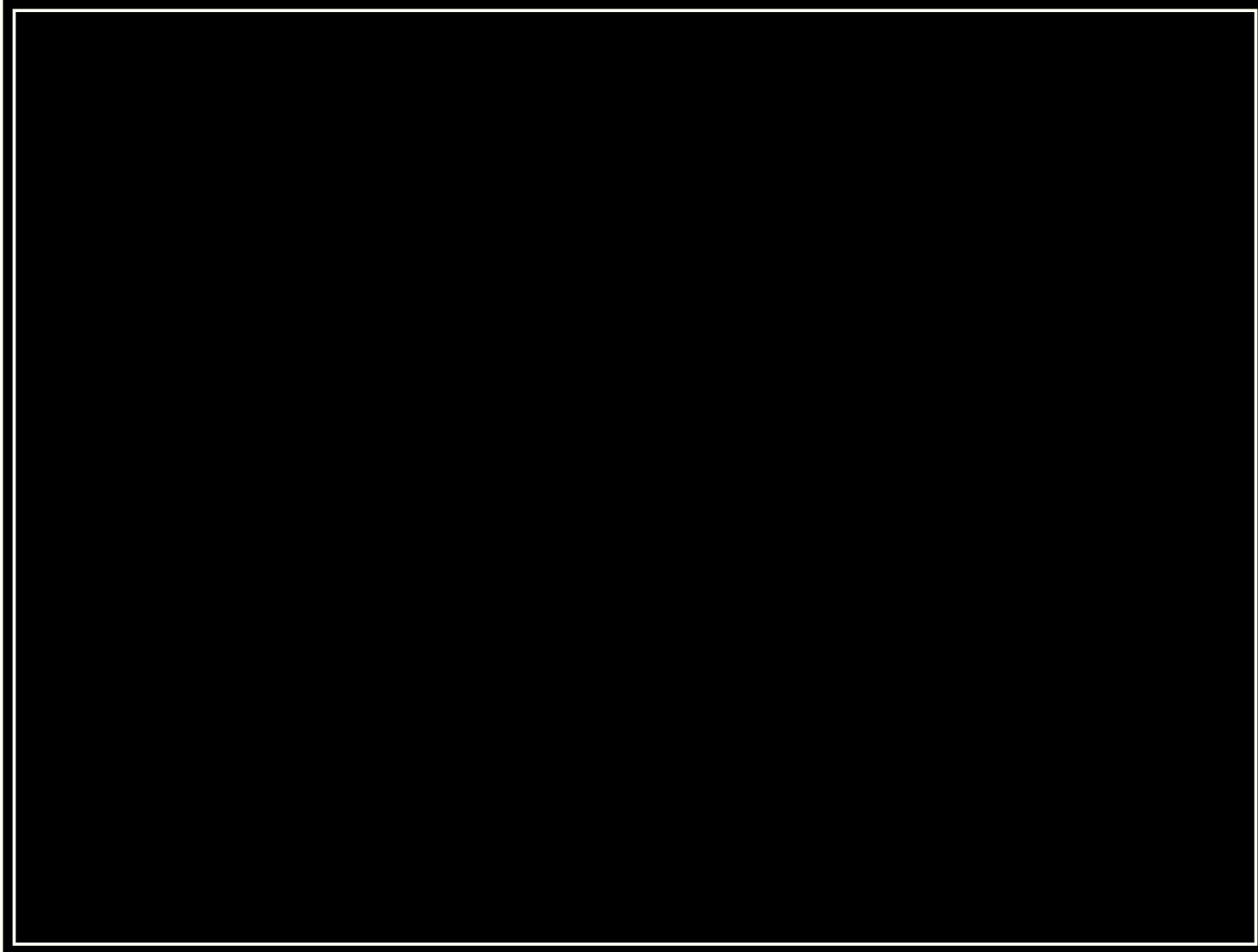


Além de terem menor taxa de analfabetismo, de 9,1% contra 9,8% dos homens, as mulheres chegam mais ao nível superior, com uma taxa de 15,1% de frequência na população de 18 a 24 anos, enquanto os homens somam 11,3%. Também no ensino médio, as mulheres estão mais presentes na idade escolar certa, de 15 a 17 anos, com 52,2% de frequência, contra 42,4% dos

# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

---

---



# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

Notícias >> Internacional

18/11/2014 | 13:16 | Atualização: 13:32

## Violência na cozinha faz chefs franceses pedirem código de ética

Cozinheiros afirmam já ter recebido chutes, socos e queimaduras propositalis



Gerard Cagna assinou comunicado junto com outros três chefs conceituados da França | Foto: Thomas Samson / AFP / CP

13/05/2015 20h30 - Atualizado em 13/05/2015 20h30

## Arma de fogo mata 116 por dia no país, segundo Mapa da Violência

Relatório, baseado em dados de 2012, foi divulgado nesta quarta (13). 94,5% foram vítimas de homicídio; jovens são os que mais morrem.

Do G1, em São Paulo



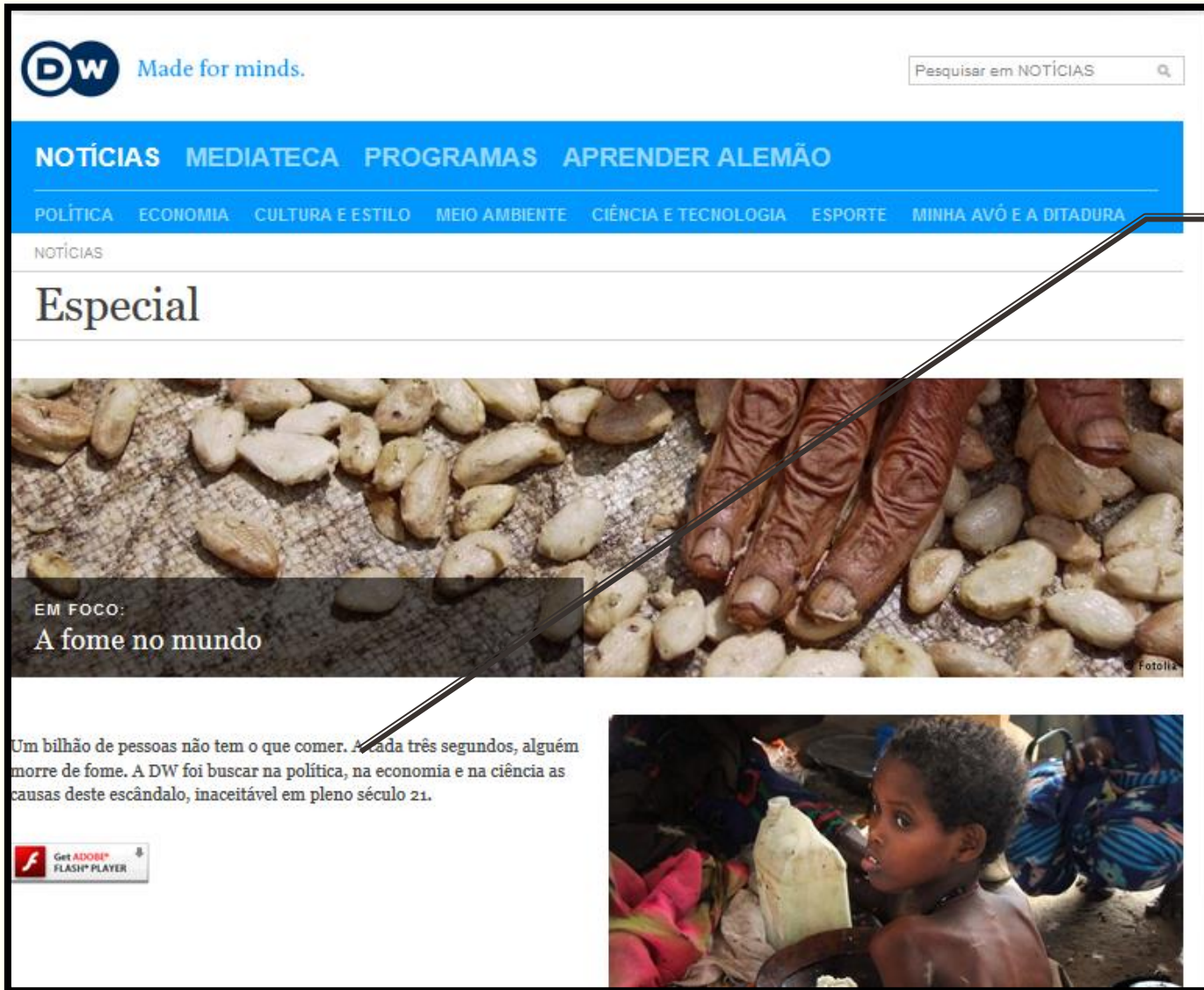
Levantamento do Mapa da Violência 2015 mostra que 42.416 pessoas morreram em 2012 vítimas de armas de fogo no Brasil, o que equivale a 116 mortos por dia. Deste total, 94,5% foram mortes por homicídio. Os dados fazem parte do estudo "Mortes Matadas por Armas de Fogo", divulgado nesta quarta-feira (13) pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Taxa de mortes por arma de fogo em 2012\*

Alagoas	55
Espírito Santo	38,3
Ceará	36,7
Bahia	36,3

Conforme o levantamento, que é realizado desde 1980, a taxa de mortalidade por armas de fogo foi a segunda mais alta do país na série histórica: 21,9 óbitos para cada 100 mil habitantes. Estão incluídos os casos de homicídio, suicídio, mortes por acidente e em circunstâncias indeterminadas. A maior taxa já registrada foi em 2003, de 22,2 mortes para cada 100 mil habitantes.

# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?



The screenshot shows the DW website interface. At the top left is the DW logo with the tagline "Made for minds." To the right is a search bar labeled "Pesquisar em NOTÍCIAS". Below this is a blue navigation bar with the following categories: NOTÍCIAS, MEDIATECA, PROGRAMAS, and APRENDER ALEMÃO. Underneath, there are sub-categories: POLÍTICA, ECONOMIA, CULTURA E ESTILO, MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESPORTE, and MINHA AVÓ E A DITADURA. The main content area features a large image of hands sorting through small, light-colored tubers. A text overlay on the image reads "EM FOCO: A fome no mundo". Below the image, a paragraph of text states: "Um bilhão de pessoas não tem o que comer. A cada três segundos, alguém morre de fome. A DW foi buscar na política, na economia e na ciência as causas deste escândalo, inaceitável em pleno século 21." At the bottom left of the page, there is a small "Get ADOBE FLASH PLAYER" button. At the bottom right, there is a partial view of another image showing a young child.

*“Um bilhão de pessoas não têm o que comer. A cada três segundos, alguém morre de fome”.*

<http://www.dw.com/pt/not%C3%ADcias/a-fome-no-mundo/s-30379>

# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

prevenção Infra-estrutura Veículos Comportamentos Educação Eventos Documentação Participe

cas / Estatísticas nacionais

Imprimir

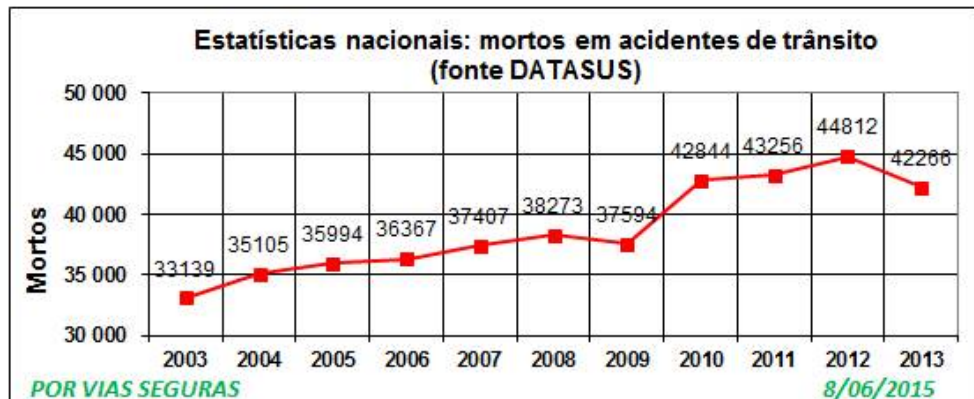
## Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito

Por Vias Seguras <info@vias-seguras.com>

As únicas fontes são o Ministério da Saúde (42.266 óbitos em 2013 e 201.000 feridos hospitalizados em 2014) e o Seguro DPVAT (em 2014, 52.200 indenizações por morte e 596.000 por invalidez).

(Corrigido em 8/06/2015)

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de óbitos registrados pelo Ministério da Saúde de 2003 a 2013, com diminuição de 5,7% no último ano.



### Comparação com outros dados

A Seguradora Líder, entidade gestora do seguro obrigatório DPVAT, fornece estatísticas referentes às indenizações pagas por morte.

Também, até 2006, o DENATRAN publicou Anuários Estatísticos a partir dos Boletins de Ocorrência estabelecidos pela Polícia.

O gráfico abaixo mostra a comparação entre os dados provenientes destas três fontes:

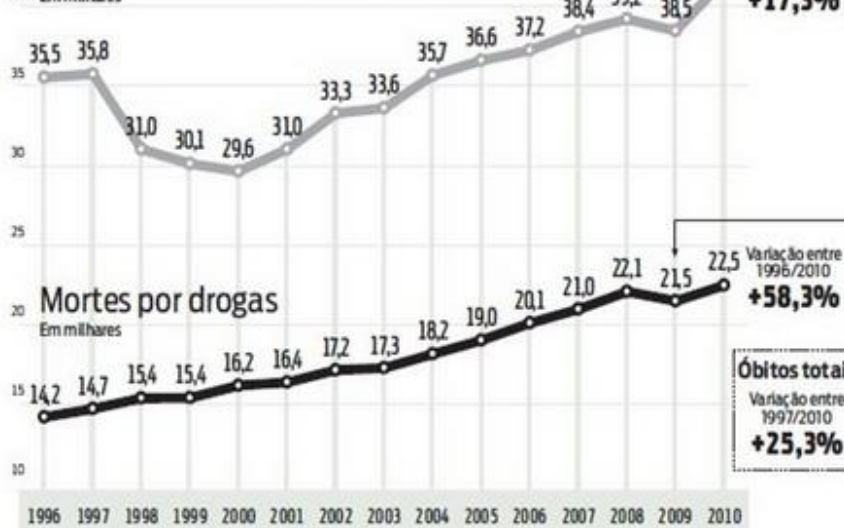
## AUMENTO

O número de mortes envolvendo drogas, como o cigarro e o álcool, cresceu em índices superiores ao de óbitos relacionados aos acidentes de trânsito:

45

### Óbitos em acidentes de trânsito

Em milhares



Fonte: Datassus, Denatran e Inca.

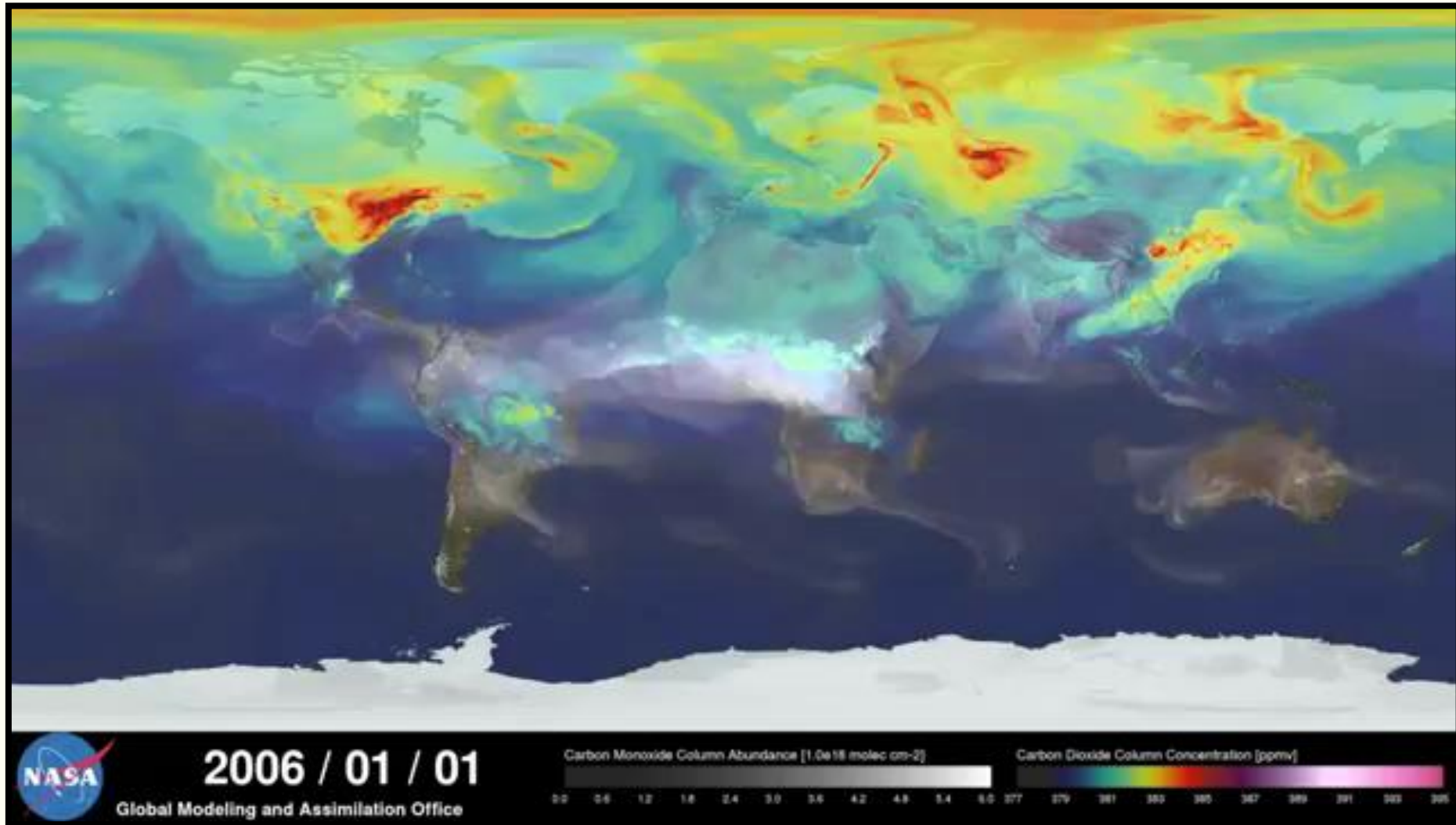
Infografia: Gazeta do Povo

Compare: número de mortes envolvendo drogas X relacionadas aos acidentes de trânsito

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/mortes-por-drogas-crescem-60-no-brasil-em-14-anos-apwokavoe6bungnjr1h4rtmq6>

# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

---



# 2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?

MENU

G1

MUNDO



Refugiados curdos da Síria passam a atravessam a fronteira com a Turquia, perto da cidade de Kobani (Foto: UNHCR / I. Prickett)

No mundo, 59,5 milhões de pessoas estavam fora de seus locais de moradia até o final de 2014 por motivos como conflitos, violação de direitos humanos e perseguições. O índice abriga os números de refugiados (19,5 milhões), deslocados internos (38,2 milhões) e requerentes de asilo (1,8 milhão), segundo balanço divulgado nesta quinta-feira (18) pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

O número total de refugiados no mundo cresce de maneira acelerada desde 2011, quando era de 42,5 milhões – em três anos o aumento foi de 40%. Entre 2013 e 2014, o crescimento foi de 8,3 milhões de pessoas e representou o maior aumento já registrado em um ano.

A maioria dos 59,5 milhões de deslocados, refugiados e requerentes de asilo são de crianças. Em 2014 o percentual foi de 51%, ante os 41% registrados em 2009.



<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/06/deslocados-e-refugiados-crescem-40-em-3-anos-no-mundo-diz-onu.html>

# 2 EM QUE... AMOS?

**2,55**  
MILHÕES  
DE PESQUISAS  
SÃO FEITAS NO  
Google

**165** M

**US\$ 27**  
SÃO GASTOS EM  
ON-L

**3,4**  
MIL  
PINS  
NO  
*Pinterest*

**100**  
HORAS  
DE VÍDEOS  
ADICIONADOS NO  
You **Tube**

**3,4**  
MILHÕES  
DE VÍDEOS  
SÃO VISTOS NO  
You **Tube**

**216**  
MIL  
FOTOS SÃO  
ADICIONADAS NO  
*Instagram*

**510**  
MIL  
'LIKES' NO  
INSTAGRAM  
❤️+

**3,5**  
MIL  
FOTOS SÃO  
ADICIONADAS NO  
**flickr**

**3,1**  
MILHÕES  
DE 'LIKES' NO  
**facebook**

ADICIONADAS NO

**20**  
OS ENTRAM  
**linked in**





**Por que isso interessa?**



**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**

# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EIXO 1. Docentes e discentes como sujeitos políticos na formação profissional											
EIXO 1.1. PROBLEMAS/FRAGILIDADES											
Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Inadequação da Matriz Curricular					x	x	x		x		4
Corpo docente desqualificado para questões políticas				x		x	x				3
Desinteresse dos discentes por questões políticas; imaturidade				x	x						2
Formação básica precária do docente				x		x					2
Desconhecimento da realidade local e sua diversidade							x				1
Desintegração entre a academia e as entidades de classe						x					1
Desinteresse de docentes/discentes por pesquisa e extensão						x					1
Dificuldade do trabalho em equipe							x				1
Falta articulação entre os estudantes das diversas IES e CA							x				1
Falta de disciplina da área de ciências humanas e sociais							x				1
Legislações pouco exploradas				x							1
Regime de trabalho dos docentes									x		1

# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EIXO 1.2. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS											
Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Discussão/Ação permanente entre IES e entidades de classe	x	x		x		x	x		x		6
Criação de espaços de articulação e debate sobre o processo de formação e políticas públicas/participação social relacionadas à atuação do nutricionista	x			x		x	x		x		5
Desenvolvimento dos discentes, desde o início do curso, interesse para as atividades das entidades de classe				x	x	x			x		4
Assunção da questão ética profissional como eixo estruturante do PPC, possibilitando ao professor discutir ética e o papel das entidades no plano de curso						x					3
Fortalecimento do Movimento Estudantil	x					x			x		3
Qualificação dos docentes para integrarem NDE para revisar PPC e estabelecer estratégias pedagógicas conforme demanda da sociedade e para discutir papel político do profissional	x					x	x				3
Ampliação da rede de articulação das IES (exemplos: pareceria entre universidades; entre universidade e órgãos públicos)				x		x					2
Eventos de integração interdisciplinar com os centros de ciências sociais e humanas						x					2

# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>EIXO 2. Formação profissional e educação continuada</b>											
<b>EIXO 2.1. PROBLEMAS/FRAGILIDADES</b>											
Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Formação do Docente (Nutricionista)</b>											
Deficiência de formação do nutricionista para atuar em docência e na gestão do ensino		x	x	x	x	x	x		x		7
Precarização do trabalho do docente; número insuficiente			x		x	x	x	x			5
Docentes sem experiência prática		x		x		x					3
O discente deixou de ser sujeito principal da ação do professor				x					x		2
Nem sempre é desenvolvida reflexão sobre a prática e a postura que o discente como futuro profissional deve assumir diante dos dilemas da profissão e da sociedade				x					x		2
Ausência de espaço de integração entre docentes/discentes para “troca de saberes” e ampliação de alternativas de formação				x							1
Carga horária insuficiente para o docente desempenhar outras atividades na IES, além do Ensino		x									1



### 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EIXO 2.2. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS											
Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Projeto Político Pedagógico</b>											
Inserção precoce dos alunos na prática				x		x	x	x	x	x	6
Adequação da formação do nutricionista/docente em atenção às novas demandas da sociedade e da realidade atual/formação continuada		x		x					x	x	4
Divulgação do PPC bem delineados, assim como forma de execução e iniciativas inovadoras nas disciplinas			x	x	x				x		4
Fortalecimento da reivindicação para o aumento da carga horária mínima	x		x	x	x						4
Revisão das DCN, com colaboração dos envolvidos na formação e atuação do profissional	x		x	x	x						4
Aprofundamento da discussão das políticas públicas de forma transversal ao curso, assim como questões éticas na atuação											2



### 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EIXO 2.2. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS (continuação)											
Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
A universidade precisa formar para além da técnica contribuindo para a formação do sujeito como ser humano e nutricionista gestor com mais segurança e visão ampliada da mídia				x							1
Estimular práticas sob a modalidade de internato como forma de incrementar habilidades e competências				x							1
Estruturar currículos flexíveis com espaços livres para complementação da formação a critério do estudantes				x							1
Inclusão de disciplina com conceitos básicos e da área de humanas sobre o assunto na grade curricular da graduação										x	1
Institucionalização de espaço para integração entre docentes/discentes e docentes da nutrição com as demais áreas do conhecimento				x							1
Proporcionar aos acadêmicos embasamento para tomada de decisões que possibilitem o posicionamento ético e técnico								x			1



# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## EIXO 3. Realidade e limitações no exercício profissional

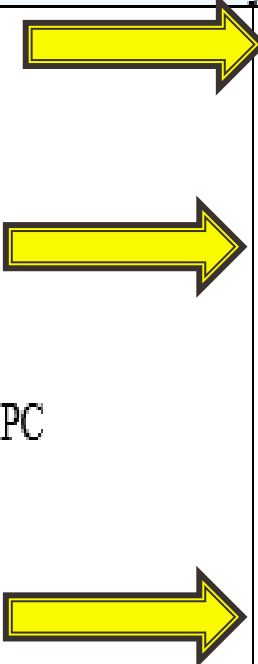
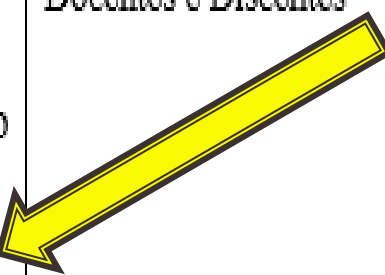

### EIXO 3.1. PROBLEMAS/FRAGILIDADES

Itens específicos	CRN										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Necessidade da Sociedade versus Formação do Nutricionista</b>											
Formação insuficiente para atender a sociedade em suas demandas	x		x	x	x	x	x		x	x	8
Falta capacitação técnica/prática e atuação ética	x			x	x	x	x			x	6
Atuação do nutricionista limitada a algumas áreas				x	x	x	x				4
Sociedade não reconhece a importância do nutricionista	x					x		x			3
Desvalorização do alimento como elemento central do trabalho. Suplementos, fitoterápicos estão se tornando mais importantes que o próprio alimento				x						x	2
Dificuldades para enfrentar o poder da indústria e do <i>marketing</i> . Mídia apelativa e falta o envolvimento do nutricionista nessa área de publicidade e propaganda				x						x	2
Falta de reflexão crítica sobre a própria prática para não só reproduzir modelos estabelecidos				x							1



# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tabela 4. Encaminhamentos referentes aos Eixos 1, 2 e 3, Encontro Nacional de Formação Profissional, Brasília, 2013.

Problemas/Fragilidades a serem resolvidos	Estratégia(s) de encaminhamentos (Por prioridade)	Encarregado pela ação:	Direcionamento para:
Eixo 1. Docentes e Discentes como Sujeitos Políticos na Formação Profissional			
<p>Matriz curricular e PPC</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assunção da questão ética profissional como eixo estruturante do PPC, possibilitando ao professor discutir ética e o papel das entidades no plano de curso</li> <li>- Eventos de integração interdisciplinar com os centros de ciências sociais e humanas</li> <li>- Incorporação de estágios não obrigatórios junto às entidades de classe</li> <li>- Reafirmação na formação profissional do nutricionista como educador em saúde e educação popular</li> <li>- Transversalidade da formação política em todo curso, com foco em questões políticas e sociais e SUS</li> <li>- Temas mais políticos para discussão em trabalhos acadêmicos, até mesmo em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> </ul>	<p>CFN, ABENUT IES, Coordenadores de curso Docentes e Discentes</p> 	

# 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Tabela 5. Resultado do *World Café*, Encontro Nacional de Formação Profissional, Brasília, 2013.

Local da discussão	Síntese das informações apresentadas
Auditório 1	<p>Perfil profissional</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Humanizado</li><li><input type="radio"/> Atualizado em nutrição política</li><li><input type="radio"/> Educador</li><li><input type="radio"/> Crítico</li><li><input type="radio"/> Politizado</li><li><input type="radio"/> Comunicativo (escuta respeito e linguagem)</li><li><input type="radio"/> Visão integrada dos sistemas alimentares incluindo as simbologias da alimentação e as regionalidades da produção de alimentos local</li><li><input type="radio"/> Visão integrada no cuidado em saúde</li><li><input type="radio"/> Empreendedor (com visão para além do lado mercadológico)</li><li><input type="radio"/> Problematizador incluindo a interpretação e a investigação</li><li><input type="radio"/> Pró-ativo</li><li><input type="radio"/> Criativo</li><li><input type="radio"/> Coerência</li><li><input type="radio"/> Comprometido com as demandas da sociedade e ético</li><li><input type="radio"/> Com ações integrativas</li></ul> <p>Ações</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Integração ensino-serviço</li></ul>

### 3 DOCUMENTO FINAL: ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

---

---

Auditério 2	<p>Diagnóstico</p> <p>→ Profissional com perfil ético e pensamento crítico e político</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Generalista não só nas 3 grandes áreas mas além disso</li><li>• Caixa-preta da Nutrição: Atenção Dietética – é preciso resgatar o conhecimento dos alimentos – Relação Nutrição e Gastronomia</li><li>• O nutricionista deve colocar o seu discurso em prática</li><li>• Abandonar discurso depreciativo a respeito da profissão</li></ul> <p>Modos de mudar a realidade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conteúdos disciplinares que abordem a educação como professor – formação didática do professor</li><li>• Modernização do modelo de ensino, com atividades teóricas e práticas, desde o início do Curso</li><li>• Educação contínua, que pode ser inclusive a distância, disponível a todos os profissionais</li><li>• Matriz curricular humanizada: inserção de ciências sociais e humanas ←</li></ul> <p>→ Ética profissional: mostrar através das práticas e assumir rigor científico</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Posicionamento político social, na vida diária, na sala de aula e junto ao MEC</li></ul>
-------------	---



**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**

# O BICHO

---



Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um **homem**.

## 4 QUE PROFISSIONAL?

---

- Que perfil de nutricionista estamos “formando”?
- Qual é a concepção de ser humano que embasa os Cursos?
- Quais são as propostas éticas que “ingressam” em nossas salas de aula?
- Para qual tipo de sociedade estamos “formando” nutricionistas?
- Que tipos de experiências nós oferecemos aos estudantes?
- Que valores e princípios nós ensinamos aos estudantes?
- O que temos em comum?
- Que desafios nós enfrentamos para os nossos estudantes?
- Como lidamos com as pressões, dilemas, problemas, aliciamentos que nossos estudantes enfrentam?
- Formamos para quê(m)?

**Como queremos ser lembrados por nossos estudantes?**



**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**

# 5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO

---

- Que tipo de relação com os pacientes?
- Que tipo de publicidade?
- Quais relações entre os nutricionistas?
- Quais relações com outros profissionais?
- Quais responsabilidades profissionais?
- Quais relações com os empregadores?
- Que remuneração profissional?
- Que tipo de pesquisa?
- Que tipo de trabalhos científicos?
- Que relação com os estudantes e os estagiários?
- Qual sigilo profissional?
- Quais relações com as Entidades da Categoria?
- O que “vende”?
- Rede e:
  - Exposição
  - Conteúdos disponíveis
  - Ofertas de trabalho
  - Atendimento não-presencial
- Suplementos
- Relação do nutricionista com:
  - Marcas
  - Produtos
  - Blogs e sites
  - Patrocínios







**1 QUE ÉTICA?**

**2 EM QUE MUNDO FORMAMOS?**

**3 DOCUMENTO FINAL: ENFP - 2013**

**4 QUE PROFISSIONAL?**

**5 PROBLEMAS ÉTICOS EM NUTRIÇÃO**

**6 PROPOSTAS REFLEXIVAS**

# 6 PROPOSTAS REFLEXIVAS

---



**Volte aqui, seu ladrão!**

## DAS UTOPIAS

---



***Se as coisas são inatingíveis... ora!  
Não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
A presença distante das estrelas!***

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

CANDIOTTO, Cesar (Org.) **Ética**: abordagens e perspectivas. Curitiba: Champagnat, 2011.

CAMPS, Victoria (Ed.). **Historia de la Ética**. Barcelona: Crítica, 1999. (Volumes I, II e III).

CÓDIGO DE ÉTICA DO NUTRICIONISTA.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

\_\_\_\_\_; MARTÍNEZ, Emilio. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

CFN. Documento Final: Encontro Nacional de Formação Profissional. 2013.

JULIATTO, Clemente I. **A Universidade em busca de excelência**: um estudo sobre a qualidade da educação. 2 ed. rev. atual. Curitiba: Champagnat, 2010.

PEGORARO, Olinto. **Ética dos maiores mestres através da História**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

RACHELS, James. **Os Elementos de Filosofia Moral**. Barueri, SP: Manole, 2006.

**SOU GRATO PELA SUA ATENÇÃO!**

---

**leonardo.agostini@pucrs.br**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Filosofia